

39. INCIDÊNCIA DE ÚLCERA POR PRESSÃO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Dusso MS; Haro MC; Jabur MRL

O movimento global em busca da segurança nos serviços de saúde se intensificou nesta década. Estamos na era da segurança e esse tema é prioridade para a Organização Mundial da Saúde. O Objetivo geral do estudo foi verificar a incidência de úlcera por pressão em uma Unidade de Terapia Intensiva e os objetivos específicos: verificar o estágio e a localização dessas úlceras. Estudo descritivo, quantitativo, prospectivo, de caráter observacional, realizado no Hospital Padre Albino em Catanduva, São Paulo, na Unidade de Terapia Intensiva de adultos. A coleta dos dados ocorreu de 31 de maio a 30 de julho de 2010. Participaram do estudo 78 pacientes sendo 56.4% do gênero masculino, 33.3% na faixa etária entre 66 a 80 anos, 65.4% com diagnóstico clínico. O tempo médio de permanência na UTI foi de 5.2 dias. Dos 78 pacientes, 65 (83.3%) apresentaram risco de desenvolverem úlcera e destes 9 tiveram úlcera por pressão. A incidência foi de 13.8%. Apesar de 9 pacientes terem desenvolvido úlcera, dois pacientes desenvolveram mais de uma úlcera o que totalizou o aparecimento de 12 úlceras. Das 12 úlceras 41.8% foram em região sacral. Quanto ao estágio das úlceras, foram detectadas 58.3% em estágio I, 33.4% em estágio II, e 8.3% em estágio III. Apesar da incidência estar dentro dos parâmetros encontrados na literatura a úlcera por pressão é um evento adverso que deve ser evitado com a implantação de protocolos de prevenção e avaliação constante dos pacientes.